



**UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA**

**CRISTIANO ELEUTERIO DE SOUSA**

**LUCIENE MORAES DA ROSA**

**NATASHA PAES CARDOSO**

**DIAGNOSTICO DO DESEMPENHO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR DOS  
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO AMUREL DURANTE A PANDEMIA  
NA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO**

Tubarão, 2020.

**CRISTIANO ELEUTERIO DE SOUSA  
LUCIENE MORAES DA ROSA  
NATASHA PAES CARDOSO**

**DIAGNOSTICO DO DESEMPENHO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR DOS  
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO AMUREL DURANTE A PANDEMIA  
NA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de química  
licenciatura da Universidade do Sul de  
Santa Catarina como requisito parcial à  
obtenção do título de licenciado em  
química.

Orientador: Prof. Ms Alessandro de Oliveira Limas

Tubarão, 2020.

**CRISTIANO ELEUTERIO DE SOUSA  
LUCIENE MORAES DA ROSA  
NATASHA PAES CARDOSO**

**DIAGNOSTICO DO DESEMPENHO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR DOS  
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO AMUREL DURANTE A PANDEMIA  
NA MODALIDADE DE ENSINO REMOTO**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado à obtenção do título de licenciado em química e aprovado em sua forma final pelo Curso de química licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Tubarão, 01 de dezembro de 2020.

---

Professor e orientador Alessandro de Oliveira Limas, Ms.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

---

Prof. Francielen Kuball Silva, Dra.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

---

Prof. Jair Juarez João, Dr.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

---

Prof. Richard Faraco Amorim, Ms.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

## DEDICATÓRIA

Com gratidão dedico esse trabalho a meus familiares, por todo incentivo durante essa jornada de estudos.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos primeiramente de agradecer a Deus por este momento e a nossos familiares.

Gratidão pela saúde, gratidão pelas amizades, gratidão por todo aprendizado, gratidão por todos nossos Mestres e Doutores, tão importantes para à nossa formação.

Que nos tornemos reflexo do que a de bom, que possamos ser como a chama que tem o poder de acender em meio a escuridão, sejamos luz no mundo na profissão que escolhemos, incendiando alunos e plantando o conhecimento.

Agradecer pelos sacrifícios pois sem batalha não à vitória. O futuro é agora, e ele é todo nosso.

“A persistência é o menor caminho para o êxito.” (Charles Chaplin)

## RESUMO

O atual ensino básico de educação encontrou empasses na formação da aprendizagem processual dos estudantes no ano de 2020. As escolas tiveram um curto período de adaptação do modelo presencial ao virtual. Um novo modelo de ensino na modalidade de ensino remoto foi implantado devido a uma doença em escala epidêmica mundial que está sendo causado pelo vírus Covid-19. Em função do distanciamento social para evitar a contaminação do vírus os docentes têm encontrado dificuldades em adaptar-se ao novo modelo de ensino, mas pelo pouco domínio das ferramentas utilizadas para facilitar o ensino. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo diagnosticar o desempenho da aprendizagem escolar dos alunos de ensino médio em sete escolas de ensino da região da Amurel, durante a pandemia na modalidade de ensino remoto. Este trabalho é uma investigação em formato de estudo exploratório realizado no ano de 2020, através de um questionário semiestruturado com o intuito de diagnosticar o desempenho da aprendizagem dos alunos do ensino médio, sendo avaliado em escala *Likert*. Os resultados obtidos nos trazem uma percepção de como estão sendo tratados didaticamente os conteúdos e conceitos da escola no ensino remoto e de que forma torna-se significativo esse ensino a fim de transformar o ser humano não dogmático, mas um ser crítico e investigativo conhecendo seu verdadeiro papel na sociedade e no meio em que vive. Há necessidade de uma nova forma de abordagem didática com novas ferramentas de ensino remoto como a própria realidade do ser humano que tragam maior aproximação do professor e aluno. Assim é fundamental o planejamento do ensino coletivo, para que não haja fragmentos de conceitos, até mesmo insignificativos para o aluno, incorporando em sala de aula a interdisciplinaridade e contextualização. Desta forma, haverá um desenvolvimento cognitivo que contribuirá para a formação do indivíduo.

Palavras-chave: Desempenho escolar, Ensino remoto, Pandemia.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Pergunta 1.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>	<b>8</b>
<b>Nenhuma entrada de índice de ilustrações foi encontrada.</b> Figura 3 - Pergunta 3 .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>	
<b>Nenhuma entrada de índice de ilustrações foi encontrada.</b> Figura 5 - Pergunta 5 .....	<b>2</b>	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
<b>Nenhuma entrada de índice de ilustrações foi encontrada.</b> Figura 7 - Pergunta 7 .....		<b>24</b>



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1	JUSTIFICATIVA E PROBLEMA .....	10
1.2	OBJETIVO GERAL.....	11
1.3	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	12
<b>2</b>	<b>REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>13</b>
2.1	ENSINO REMOTO .....	13
2.2	ESTUDOS DURANTE À PANDEMIA.....	13
2.3	DESEMPENHO ESCOLAR AFETADO .....	13
<b>3</b>	<b>MÉTODOS.....</b>	<b>15</b>
3.1	PESQUISA JUNTO AOS PROFESSORES.....	15
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>26</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Iniciamos o ano de 2020 com uma notícia que surpreendeu a todos, um vírus já conhecido por nós, demoniado como coronavírus sofreu uma mutação e estava se espalhando rapidamente por todos os países. Assim que algumas pessoas do Brasil testaram positivo para esse novo vírus, todos os setores foram atingidos por conta de uma série de paralização conhecida também como quarentena, um meio de tentar controlar essa nova pandemia que estava no início. Setores da saúde, economia, segurança e claro, a educação, ainda diante de tantas incertezas, tentavam sobreviver e viver, adotando novas medidas, novas formas e nos adequando diariamente ao novo normal, mesmo que ainda inseridos nesse contexto de pandemia.

Como medida, o Sistema Educacional posicionou-se, e o MEC por meio da portaria nº 343, de 17 de março de 2020, autorizou a substituição das aulas presenciais pelas aulas através dos meios digitais enquanto durar a pandemia do novo coronavírus (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020).

É fato que nenhuma instituição de ensino e sequer as famílias dos alunos estavam esperando por tal situação, mas todos tiveram de enfrentá-la e ainda seguem enfrentando. No meio desse caos todos começaram a se adaptar a um novo sistema de ensino a distância onde enfrentamos diversas dificuldades como: alunos sem acesso à internet, baixo rendimento na aprendizagem, desistência e falta de interesse por parte dos alunos (NICOLAV, 2020).

Percebendo as dificuldades de se ter uma análise da aprendizagem dos alunos do ensino médio na educação pública Estadual em rede, é de relevância promover uma investigação com o intuito de avaliar o desempenho da aprendizagem desses alunos.

## 1.1 JUSTIFICATIVA E PROBLEMA

A educação básica no contexto do ensino médio é uma etapa que tem como propósito promover a aprendizagem dos estudantes respondendo as demandas sociais, econômicas e tecnológicas e proporcionar uma base para o ensino superior.

Para responder a essas necessidades mostram-se imprescindíveis transformações na dinâmica pedagógica e social, respeitando a cultura regional, possibilitando a aprendizagem por meio de atividades que desenvolvam habilidades e competências nos estudantes através de avaliações processuais e cumulativas, partindo do princípio do seu cotidiano de modo que seu conhecimento estabeleça relações de interação com o meio, para que este reconheça seus valores e seu papel na sociedade.

A escola, por sua vez, tem como papel socializar, atuar na formação do conhecimento, da moral e ética, do desenvolvendo do indivíduo como cidadão considerando as diversidades étnicas culturais, e mais, garantir aos estudantes o protagonismo de seu próprio processo de escolarização, reconhecendo-os como interlocutores legítimos sobre currículo, ensino e aprendizagem.

Cabe às escolas de ensino público e particular proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas fundamentadas.

Os professores entram nesse contexto como ferramentas fundamentais para lhes apresentar um campo aberto para investigação e intervenção quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores e que se refletem nos contextos atuais, abrindo-se criativamente para o novo, por meio do ensino presencial.

Portanto, a escola e os professores têm enfrentado propostas desafiadoras no ensino básico da rede pública até hoje. Os desafios tornaram-se ainda maiores em 2020, diante do cenário epidemiológico brasileiro atual.

O Brasil vem enfrentando uma pandemia em função de um vírus covid-19, ocorrendo uma paralisação parcial das atividades nacionais, vindo a necessidade

de manter as atividades básicas como as industriais, a saúde e a educação, substituindo especificamente o ensino presencial pelo o remoto virtual.

Para isso, as instituições de ensino público estaduais devem adotar novas estratégias de ensino para alcançar o objetivo geral da aprendizagem, e desenvolver os objetivos específicos como as competências e habilidades dos estudantes, utilizando ferramentas tecnológicas para construir as relações de conhecimento e criar novas perspectivas para a avaliação virtual de aprendizagem, sem ter a percepção das dificuldades e/ou avanços de cada indivíduo através do contato direto em sala de aula.

Diante desse contexto, e das mudanças vivenciadas na educação atual no Brasil, é relevante investigar, analisar e discutir a avaliação do percentual do desempenho de aprendizagem dos alunos do ensino médio da rede pública do ensino de Santa Catarina, modalidade à distância, para que se tenha uma estatística de aproveitamento das disciplinas a distância.

É fundamental refletir sobre novas ferramentas de ensino, que sejam coerentes e justas na realização da avaliação individual e do aproveitamento e desempenho cada estudante nas disciplinas do ensino médio, no ano de 2020 em estudo a distância.

Sabendo que não só as ferramentas como prova objetiva, dissertação e seminários entre outros, são meios eficazes para determinar a formação do indivíduo como todo. O desempenho do aluno está fragmentado por conta desse modelo de avaliação a distância.

Portanto, surge o questionamento: É possível diagnosticar o desempenho da aprendizagem escolar dos alunos do ensino médio em sete escolas de ensino da região da Amarel durante a pandemia na modalidade de ensino remoto?

## 1.2 OBJETIVO GERAL

Diagnosticar do desempenho da aprendizagem escolar dos alunos do ensino médio em sete escolas de ensino da região da Amarel durante a pandemia na modalidade de ensino remoto

### 1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar o índice de evasão dos alunos
- b) Levantar as dificuldades na aplicação das formas de avaliação virtual dos alunos.
- c) Analisar os resultados das pesquisas (aplicação do questionário) de desempenho escolar junto aos professores e as dificuldades enfrentadas pelos alunos.

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1 ENSINO REMOTO**

A Educação de ensino remoto é uma maneira de ensino que permite atingir um número significativo de pessoas. Ela rompe com a forma tradicional de ensino e aponta para um novo paradigma. Seria uma forma de ensinar e aprender que proporciona ao aluno que não possui condições de comparecer diariamente à escola a oportunidade de se apropriar dos conteúdos que são transmitidos aos estudantes da educação presencial (HACK, 2011).

Evidencia-se que a educação é um processo histórico e transitório que sofre alterações de acordo com o contexto sócio econômico e as condições objetivas em que se realiza, sendo necessário se adequar as necessidades de seus alunos. É primordial a contextualização teórica da problemática do uso das tecnologias educacionais nos cursos de formação continuada tendo em vista as transformações sociais, econômicas, políticas e tecnológicas (BUENO; GOMES, 2011).

### **2.2 ESTUDOS DURANTE À PANDEMIA**

Por meio de plataformas digitais, como Classroom, Whatsapp e outras estratégias comunitárias mais de 92,4% dos alunos conseguiram receber conteúdo pedagógico e o retorno de tarefas completadas até aumentou em comparação às aulas presenciais (NICOLAV, 2020).

Em virtude da Pandemia do Covid-19, o IFFAR pela portaria nº 313 (Iffar, 2020a) e nº 314 (IFFAR, 2020b), de 16 de março de 2020, normatizou o uso de atividades remotas para atender seus estudantes em todos os níveis e as modalidades de ensino durante um determinado período, devido aos riscos da exposição da comunidade escolar ao Covid-19.

### **2.3 DESEMPENHO ESCOLAR AFETADO**

Segundo a UNESCO (2020), até 25 de março, 165 países já haviam fechado suas escolas por causa da pandemia, interrompendo as aulas presenciais

de 1,5 bilhão de estudantes e mudando a rotina de 63 milhões de professores de educação básica.

Há relatos de alunos que se sentem extremamente tristes, estressados, ansiosos e irritados em relação ao seu futuro acadêmico. Desta forma, é importante prevenir e reduzir os níveis elevados de ansiedade, de depressão e de estresse que o confinamento provoca nos estudantes em quarentena (MAIA; DIAS, 2020).

### 3 MÉTODOS

Pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa exploratória com uso do método de estudo de caso. Trata-se de uma investigação de caso, com um questionário estruturado de questão objetivas, utilizando-se da escala de *Likert* para medir quantitativamente e qualitativamente o desempenho dos estudantes nas aulas de ensino a distância.

Primeiramente foi estudado os possíveis meios e quais perguntas para se elaborar o questionário semiestruturado, que respondesse o interesse do pesquisador sobre o grupo alvo da pesquisa que foram os professores da rede de ensino público da região Amurel.

#### 3.1 PESQUISA JUNTO AOS PROFESSORES

O projeto baseou-se em um questionário estruturado onde obteve 37 respostas de professores com tempo de residência médio na escola de dois anos, com idades entre 24 e 58 anos.

A pesquisa identificou as percepções dos professores sobre a aprendizagem dos alunos em novo formato de ensino virtual devido a pandemia pelo coronavírus.

As respostas foram coletadas através de um questionário, com 07 questões, semiestruturadas.

A pesquisa teve ênfase no ensino médio, observando que os alunos da escola, da região Amurel localizada do sul de Santa Catarina.

Em um segundo momento, para melhor entendimento do assunto e esclarecimento de frequência de alunos, notas e avaliações, os professores foram questionados informalmente por meio de uma conversa sobre esses assuntos.

Este é composto de questões referentes às informações básicas de acordo com o conhecimento de cada indivíduo, sobre o desempenho da aprendizagem dos alunos do ensino médio na rede pública estadual em ensino remoto, na pandemia.

As escolas que participaram do questionário foram:

- E.E.B Cônego Nicolau Gesing – Braço do Norte SC



- E.E.B Wernner Knabben – Braço do Norte SC
- E.E.B Saul Ullysea – Laguna SC
- E.E.B Doutor Otto Feuerschuetten - Capivari de Baixo SC
- E.E.M Almirante Lamego - Laguna SC
- E.E.B Engenheiro Álvaro Catão – Imbituba SC
- E.E.B Prefeito Pedro Bittencourt – Imaruí SC
- E.E.B Henrique Fontes – Tubarão SC

O questionário foi desenvolvido via ferramenta do *Google forms* aonde facilitou a pesquisa ser feita em tempos de pandemia, já que não precisou ir até os entrevistados.

Foi gerado um link com o questionário já estruturado com questões objetivas com a finalidade de conhecer o campo da pesquisa, com o intuito de realizar um refinamento dos dados quânticos em relação ao número de desempenho dos alunos.

Oportunizando a melhoria e potencializando os resultados do trabalho em forma de link para armazenar e coletar os dados, os entrevistados tiveram um tempo hábil de uma semana para responder o questionário

Levando o questionário a ser obtido o campo resposta a uma escala de Likert que é habitualmente usada para pesquisas de opiniões, onde se consegue medir o nível de concordância com as perguntas.

Isso qualificou o trabalho de modo exploratório qualitativo e quantitativo, a fim de discutir a tendência do desempenho do estudante.

### 3.2 ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

A primeira etapa da nossa metodologia de análise de dados diz respeito à quantificação e interpretação das respostas do questionário elaborado para a pesquisa junto aos professores.

Foram qualificados e quantificados os fatores como: a frequência nas aulas, o rendimento das notas média dos alunos, o interesse com o conteúdo proposto, se o estudante tem acesso à rede de internet, incentivo por parte dos pais, a questão do plágio e até mesmo se houve uma qualificação aos professores quanto

aos métodos e novas ferramentas digitais, para que se pudesse ter a noção do desenvolvimento nas aulas remotas.

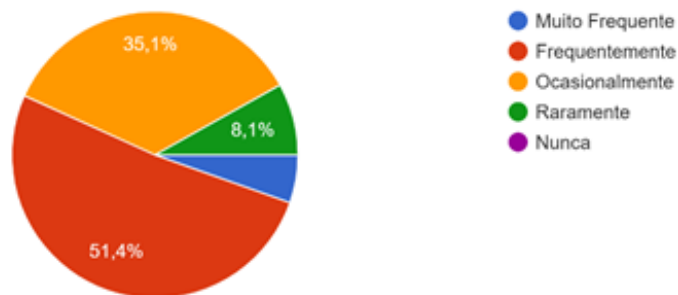
Utilizou a escala de *Likert* para qualificar e quantificar os resultados, segundo as seguintes opções de respostas com atributos: frequentemente, muito frequente, ocasionalmente, raramente ou nunca.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 01 - Pergunta 01 - Apresenta as informações obtidas a partir dos questionamentos sobre conhecimento dos professores em relação à presença dos alunos no acompanhamento das aulas remotas.

Figura 01 - questionamentos sobre conhecimento dos professores em relação à presença dos alunos no acompanhamento das aulas remotas?

A presença dos alunos é frequente e regular no acompanhamento das aulas remotas?  
37 respostas



Fonte: Autores 2020.

Identificou-se que a maior parte dos professores, cerca de 51,4% tem alunos frequentes em suas aulas remotas. 35,1% dos professores têm alunos que participam ocasionalmente, e 8,1% dos alunos raramente participam deste modelo de ensino e 5,3% afirmam muito frequente.

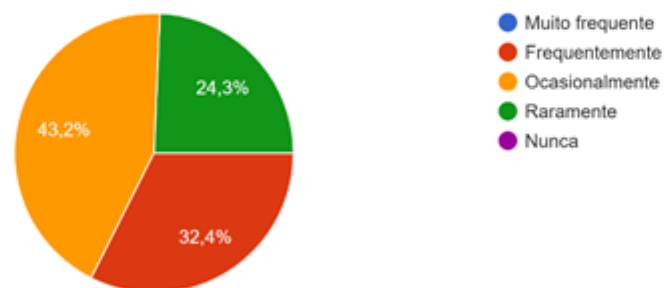
Mais da metade dos alunos nas escolas possuem algum tipo de frequência nas aulas remotas e atividades, visto que são atendidos via plataforma *google classroom* virtual, os que têm acesso a internet e aparelho que comporta resolver as atividades e pesquisas destinadas à escola.

Também são atendidos por um aplicativo de conversas *on-line* via *whatsapp*, ou seja, recebem o material e atividades pelo celular, e os alunos com atendimento impresso na escola, no qual o professor envia a escola o material de estudos e atividades adaptadas ao formato impresso e o aluno pega as atividades e devolve na escola.

A figura 02 - Pergunta 02 - Apresenta os resultados obtidos sobre o interesse dos alunos em resolver os conteúdos propostos frente ao questionamento “Os estudantes mostraram interesse em realizar pesquisas sobre os conteúdos propostos?”.

Figura 02 - Os estudantes mostraram interesse em realizar pesquisas sobre os conteúdos propostos?

Os estudantes mostraram interesse em realizar pesquisas sobre os conteúdos propostos?  
37 respostas



Fonte: Autores 2020.

Observa-se que 32,4% apresentam interesse frequente nos materiais e atividades propostas pelos professores, enquanto 43,2% ocasionalmente se interessam nos assuntos das aulas, e 24,3% raramente demonstram interesse.

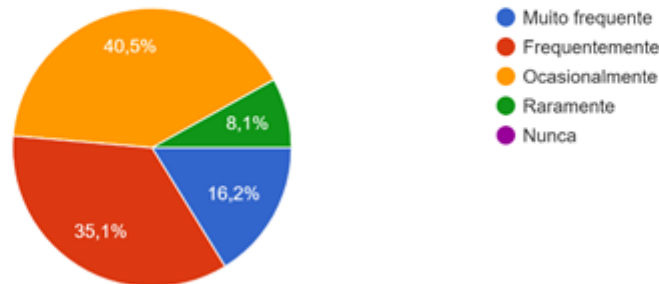
Ou seja, essa pergunta mostra que esse tempo livre que os alunos possuem a grande maioria não apresenta interesse em buscar conhecimento em outras fontes de pesquisa.

Figura 03 - Pergunta 03 – Apresenta as respostas dos entrevistados frente ao questionamento: “Houve um baixo rendimento de notas (média), durante esse período de pandemia em comparação ao período que antecedeu a pandemia?”.

Figura 03 - Houve um baixo rendimento de notas (média), durante esse período de pandemia em comparação ao período que antecedeu a pandemia?

Houve um baixo rendimento de notas (média), durante esse período de pandemia em comparação ao período que antecipou a pandemia?

37 respostas



Fonte: Autores 2020.

Os resultados frente a esta pergunta indicam que 35,1% dos professores afirmam que a média dos estudantes diminuiu frequentemente no período remoto de aulas virtuais do que no presencial. Enquanto 40,5% afirmam que o rendimento dos alunos diminuiu ocasionalmente. E 8,1% afirmam que acreditam que raramente houve diminuição do rendimento das turmas no ensino remoto. E 16,2 muito frequente.

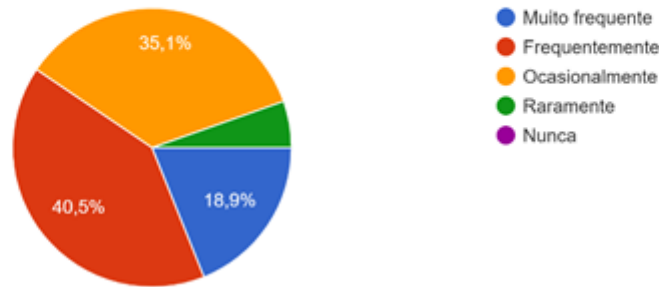
Observa-se que a maior parte dos docentes afirmam que houve uma diminuição significativa no rendimento das turmas no geral, uma vez que encontram-se longe do contexto vivencial da sala de aula como nas aulas presenciais, para observar as dificuldades ou outros problemas que possam prejudicar a aprendizagem dos alunos.

Os professores consideram que este formato de ensino, de certa forma prejudicou os estudantes que estavam acostumados com a rotina e estudos presenciais e não tiveram o preparo ao formato de virtual de ensino devido às medidas repentinas tomadas pelos órgãos de saúde em função ao vírus covid-19.

Figura 04 - Pergunta 04 – Apresenta as respostas dos entrevistados frente ao questionamento: “Você acredita que esse ensino a distância está de certa forma prejudicando o rendimento do aluno em relação a assimilação de conteúdos e notas?”.

Figura 04 - “Você acredita que esse ensino a distância está de certa forma prejudicando o rendimento do aluno em relação a assimilação de conteúdos e notas?”

Você acredita que esse ensino a distância está de certa forma prejudicando o rendimento do aluno em relação a assimilação de conteúdos e notas?  
37 respostas



Fonte: Autores 2020.

Os resultados indicam que 40,5% dos professores afirmam que o rendimento dos estudantes diminuiu frequentemente no período remoto de aulas virtuais do que no presencial. Enquanto 35,1% afirmam que o rendimento dos alunos diminuiu ocasionalmente. E 18,9% afirmam que acreditam que com frequência houve diminuição do rendimento das turmas no ensino remoto e 5,4% raramente.

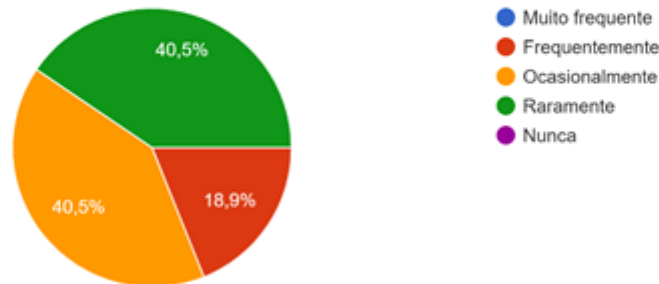
Outro fator que assume influência no rendimento da média geral dos alunos é o estudo individual. Os trabalhos e atividades em grupo permitem a socialização entre os alunos, a exposição de ideias e construção de conhecimento. Esses sentem-se desmotivados pelo formato de ensino virtual, até mesmo com os alunos frequentes. Dessa forma, torna-se difícil obter uma avaliação processual do desempenho individual de cada aluno de maneira indireta.

Figura 05 - Pergunta 05 – Apresenta as respostas dos entrevistados frente ao questionamento: “Há incentivo ou participação dos pais em relação às aulas e atividades propostas pelos professores?”.

Figura 05 - Há incentivo ou participação dos pais em relação às aulas e atividades propostas pelos professores?

Há incentivo ou participação dos pais em relação às aulas e atividades propostas pelos professores?

37 respostas



Fonte: Autores 2020.

Dos entrevistados 40,5% afirmam que raramente os pais se mostram interessados nos assuntos escolares dos filhos, 40,5% afirmam que eventualmente os pais e familiares próximos se interessam, e 18,9% frequentemente se interessam pelos estudos dos filhos. O apoio familiar contribui para o desenvolvimento do ser humano e aprendizagem dos alunos.

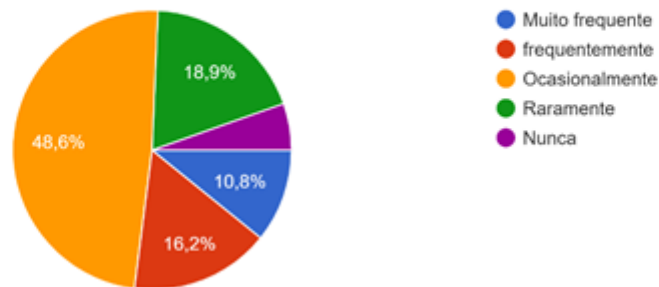
O grande incentivador dos alunos muitas vezes se encontra ausente que é a família, até porque muitos pais não dominam a tecnologia ou até mesmo não possuem um conhecimento por conta da sua escolaridade para ajudar os filhos nas atividades proposta pelos professores.

Figura 06 - Pergunta 06 – Apresenta as respostas dos entrevistados frente ao questionamento: “ Durante esse período de pandemia, houve desistência de alunos?

Figura 06 - Durante esse período de pandemia, houve desistência de alunos?

Durante esse período de pandemia, houve desistência de alunos?

37 respostas



Fonte: Autores 2020.

Dos entrevistados, 16,2% acreditam que houve um afastamento frequente dos alunos das atividades da escola no período de pandemia, enquanto 48,6 % acreditam que seja ocasional este fator, e 18,9% afirmam que raramente houve afastamento dos estudantes no período de pandemia, 10,8% muito frequente e 5,4% nunca.

Inúmeros fatores que apontam esses dados, como falta de tecnologia, motivação, incentivo entre outros. Uma das escolas, a escola de educação básica Cônego Nicolau Gesing disponibilizou um relatório informal enviado ao conselho tutelar nomeado de “Busca Ativa”, neste documento é possível identificar o número de alunos que não participam, ou estão deixando de participar das aulas na modalidade de ensino remoto durante o período da pandemia no ano de 2020. A busca ocorre por meio de ligações para os familiares dos alunos matriculados para identificar a causa da não participação e/ou realização das atividades desses alunos e repassar aos professores.

O relatório mostra o número de alunos do ensino médio que não estão acompanhando as aulas remotas e de alguma forma evadiram-se dessa modalidade de ensino remoto. O número total de alunos do ensino médio nesta escola é de 221, e 54 alunos estão registrados no busca ativa da escola o que corresponde a um índice de 24,43% de evasão dos alunos do ensino médio na modalidade de ensino remoto.

A escola de educação básica Wenner Knabben trabalha com a mesma metodologia da escola anterior que permite edições dos professores, onde cada



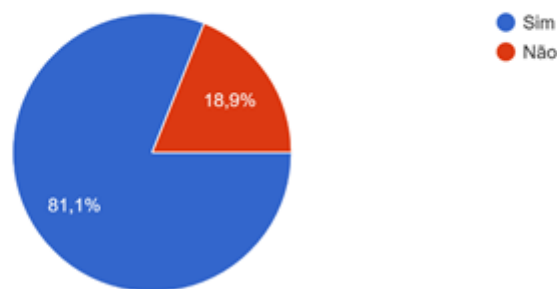
professor que monitora as devolutivas das atividades via plataforma e impressa, preenche a tabela compartilhada e criptografada pelo sistema de educação.

O total alunos do ensino médio dessa escola é de 83 alunos, e pelo menos 41% passaram pelo busca ativa o que corresponde a 49% de evasão. o número de atividades realizadas e não realizadas de cada aluno é feita por disciplina e turma. Dessa forma é possível perceber que os índices de evasão são altos, correspondem a quase 50% do total.

Figura 07- Pergunta 07 – Apresenta as respostas dos entrevistados frente ao questionamento: “ Você teve algum treinamento ou especialização do governo ou da própria escola onde leciona em relação aos métodos e ferramentas, para esse ensino a distância durante a pandemia?”

Figura 07 - Você teve algum treinamento ou especialização do governo ou da própria escola onde leciona em relação aos métodos e ferramentas, para esse ensino a distância durante a pandemia?

Você teve algum treinamento ou especialização do governo ou da própria escola onde leciona em relação aos métodos e ferramentas, para esse ensino a distância durante a pandemia?  
37 respostas



Fonte: Autores 2020.

Dos entrevistados, 81,1% afirmam que tiveram treinamento ou especialização disponibilizado ou pelo governo, pelas escolas, sobre os métodos e ferramentas para o novo ensino a distância. Enquanto 18,9% não tiveram nenhum tipo de treinamento.

A maioria dos professores não estava preparado para esse acontecimento, pois na sua formação houve poucas práticas de ensino à distância, algo até então raro ou quase nulo visto na rede pública.

Os desafios de se enquadrar nessa realidade, se reinventando todos os dias está sendo uma luta diária, decorrente de toda dificuldade que é encontrada pelo professor que passou a ter a sala de aula dentro de sua casa.

## 5 CONCLUSÃO

Para diagnóstico do problema foi possível identificar nas escolas pesquisadas alguns fatores que desencadeiam a evasão de alunos nesse período de pandemia, como a falta de recursos tecnológicos, o incentivo dos pais até por falta de conhecimento dos mesmo e a falta de alguns recursos que não são disponibilizado para os professores, como capacitação por exemplo.

O índice, identificado de rendimento do aluno, segundo a pesquisa, foi de 51,3%.

As dificuldades levantadas foram: fazer o aluno se concentrar e ter uma dedicação nos estudos, em que os professores se reinventam diariamente para atrair os alunos em seus métodos avaliativos, que por muitas vezes não recebem um retorno satisfatório do aluno.

Não há uma previsão para o fim dessa pandemia, por conta disso os professores devem estar diariamente se reinventando com intuito de levar sua didática para seus alunos de forma eficaz aplicando a modalidade de ensino remoto.

## REFERÊNCIAS

BUENO, J. L. P.; GOMES, Marco A. de O. **Uma análise Histórico-crítica da formação de Professores com tecnologias de informação e comunicação.** Revista Cocar Belém, vol. 5, n. 53, 2011.

DEMO, P. **Educação e Alfabetização Científica.** Campinas: Papirus, 2010.160p.

HACK, Josias Ricardo. **Introdução à educação à distância.** Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

IFFAR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (2020b). Portaria nº 0314, de 16 de março de 2020. <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/item/16915->

Coronav%20C3%ADrus:%20medidas%20de%20conting%

C3%AAncia,%20rotinas%20de%20trabalho%20e%20forma%20C3%A7%20C3%A3o%20de%20comit%20C3%AA%20no%20IFFar. Acesso em 06 de Out.2020

MAIA, B. R.; DIAS, P. C. **Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19.** Estudos de Psicologia (Campinas), Campinas, v. 37, e200067, 2020. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>>. Acesso em 23 de Out.2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.**

Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/portaria/prt/portaria%20n%20343-20mec.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/prt/portaria%20n%20343-20mec.htm)>.

Acesso em: 15 Out.2020

NICOLAV, Vanessa. **Desafios do EaD: como as escolas estaduais estão funcionando durante quarentena.** Brasil de Fato, Brasil de Fato, São Paulo (SP), 19 de Abril de 2020. Disponível em:

<<https://www.brasildefato.com.br/2020/04/19/desafios-da-ead-como-as-escolas-estaduais-estao-funcionando-durante-quarentena>>. Acesso em 11 de Out.2020

UNESCO. **Webinars on COVID-19 education response 20 de março de 2020.** Disponível em <<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse/webinars>>. Acesso em 08 de nov. 2020.